

Um
mundo de
oportunidades

Volume 11
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

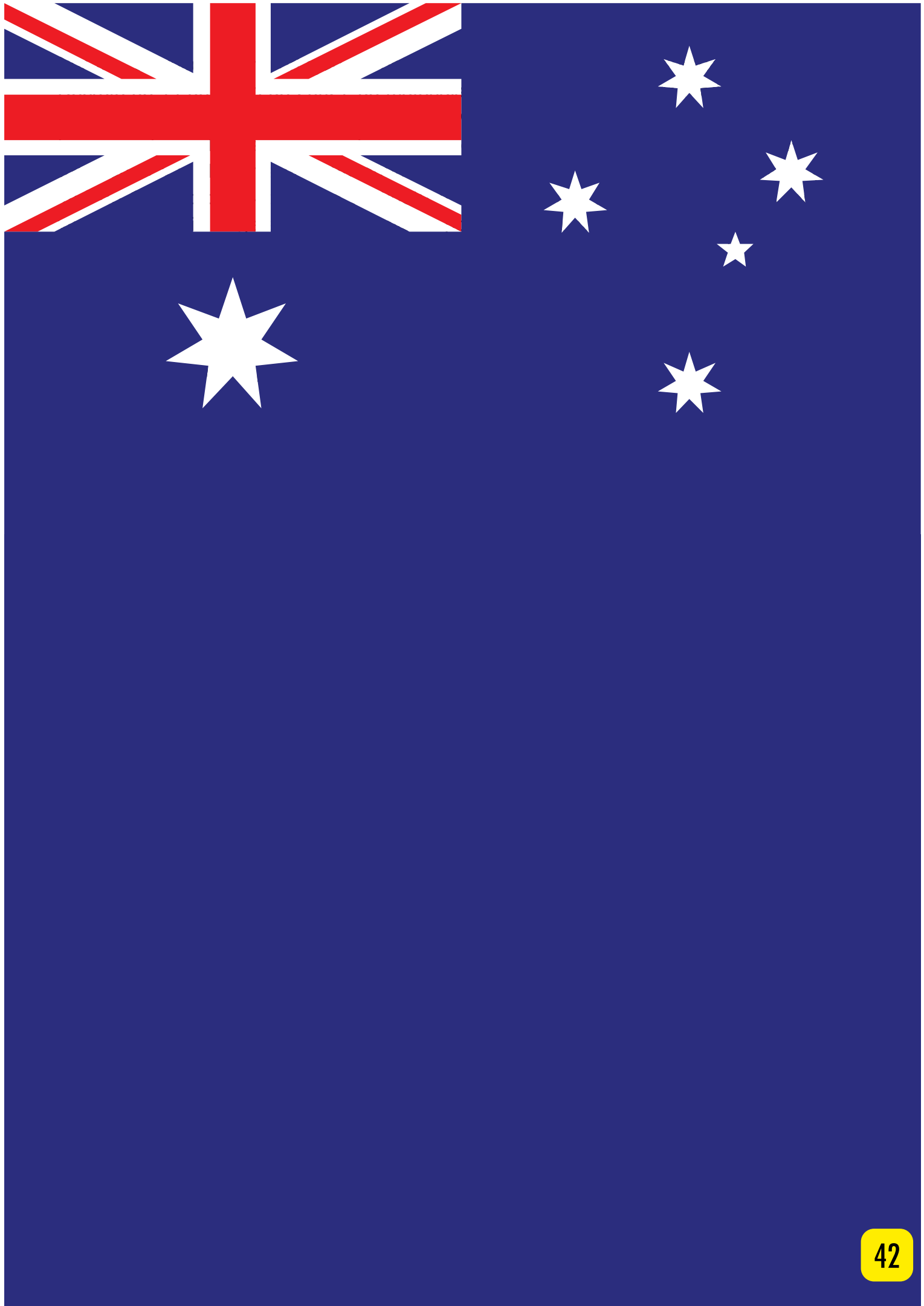
Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



PANORAMA DO MERCADO DE CHOCOLATES NA AUSTRÁLIA

Data: 15/11/2025

Local: Camberra/Austrália

Palavras-chave: Austrália; chocolates; perfil de consumo; importações

Responsáveis: Daniela de Moraes Aviani, Adida Agrícola em Camberra; Uran Joshi,
Assistente Técnico

SUMÁRIO:

O australiano tem um forte hábito de consumir chocolates, mas o mercado é altamente dependente de importações. O interesse por produtos premium, artesanais e sustentáveis cresce, assim como a demanda por opções saudáveis, como chocolates veganos, com menos açúcar ou maior teor de cacau. A produção local enfrenta custos elevados e desafios logísticos, reforçando a necessidade de importações — que somaram US\$ 515 milhões em 2024. Há oportunidades para o Brasil no varejo e no fornecimento de ingredientes, especialmente para marcas artesanais. Recomenda-se atuar com distribuidores locais, explorar private label e atentar para as normas da FSANZ.

Preferências do Consumidor

O australiano consome, em média, entre 5,5 e 6 kg de chocolate por ano. O formato preferido são os tabletes com diferentes combinações e sabores.

Os 11 milhões de australianos que consomem chocolates têm como preferência: tabletes da Kit Kat, Cadbury, Cherry Ripe, Mars e Snickers; barras da Cadbury Dairy Milk, Fruit & Nut, Hazelnut, Lindt Dark e Kit Kat; e caixas como Lindt Lindor Balls, Cadbury Favourites, Ferrero Rocher ou Cadbury Roses.

O Natal e a Páscoa são os períodos de maior pico de consumo. Outras datas festivas relevantes para a indústria de chocolates são o Dia dos Namorados, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia da Austrália e Ano Novo Chinês. Nesses períodos, são comuns as embalagens decorativas, seleções temáticas e lançamentos de edições limitadas utilizadas para incrementar ainda mais as vendas.

Principais tendências do mercado australiano de chocolate

O chocolate é um agrado comum em diversas ocasiões, mas o aumento da conscientização em saúde tem reduzido a demanda por chocolates tradicionais e produtos de confeitaria. Por outro lado, o crescimento da renda familiar possibilita acesso a produtos de maior valor agregado. Apesar da evolução de preferências dos consumidores ser um desafio, elas são as grandes responsáveis por impulsionar as inovações da indústria.

Alguns dos principais movimentos que moldam o mercado são:

- Demanda por produtos premium e artesanais favorecem chocolates de alta qualidade, com sabores e ingredientes únicos. Isso beneficia marcas locais (Imagem 1), que ganham popularidade devido ao trabalho criativo e artesanal envolvidos.

Imagem 1. Chocolates artesanais populares na Austrália



- Opções saudáveis, como produtos com baixo teor de açúcar, sem glúten, veganos, ricos em proteínas ou com alto teor de cacau (70% ou mais), estão ganhando espaço.
- Certificações e práticas sustentáveis - como Fair Trade, Rainforest Alliance, e produtos sem óleo de palma - influenciam cada vez mais as escolhas dos consumidores.

- Inovações em embalagem e storytelling também passaram a ter grande impacto, com consumidores priorizando marcas que evidenciam em embalagens e na publicidade a origem, a qualidade e a relação com sustentabilidade. Exemplos: Mars Australia introduziu embalagens sustentáveis (à base de papel e recicláveis na coleta seletiva) e o supermercado ALDI aderiu à iniciativa Tony's Open Chain para tornar o chocolate 100% livre de trabalho escravo e apoiar comunidades produtoras de cacau.

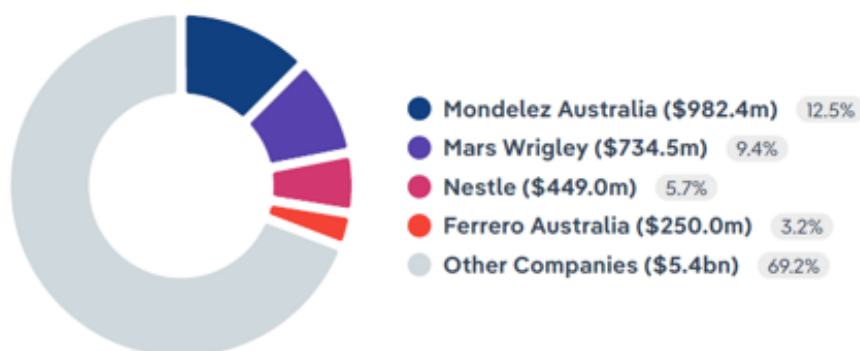


Indústria de chocolates na Austrália

Vale destacar que o setor de chocolates australiano - especialmente as operações locais de multinacionais, conforme frequentemente abordado pela mídia - enfrenta desafios peculiares significativos, como as cadeias logísticas longas para a chegada de matérias-primas importadas, além de altos custos locais de energia e mão de obra, fatores que têm reduzido a competitividade da produção nacional.

O setor de produção de chocolates na Austrália é caracterizado por baixa concentração de mercado, com a Mondelez Australia (Cadbury) como líder (aprox. 12,5%). Outras grandes empresas incluem Mars Wrigley, Nestlé e Ferrero, além de um segmento crescente de marcas premium e artesanais (Imagem 2 e 3).

Imagem 2. Principais indústrias de chocolates na Austrália



Fonte: IBISWorld Report (2025)

Imagem 3. Chocolates artesanais populares na Austrália



Mondelez

Mars Wrigley

Lindt & Sprüngli

Nestlé

Darrell Lea

Fonte: Sites das respectivas empresas

Segundo o relatório Chocolate and Confectionery Manufacturing in Australia (setembro, 2025), da IBISWorld, existem 373 empresas no setor de chocolate e confeitos na Austrália, com projeções de receita para 2025 em torno de US\$ 8 bilhões, distribuídas entre chocolates (US\$ 6 bi), produtos de cacau (US\$ 1,3 bi) e confeitaria (US\$ 700 mi).

Importações de Chocolate pela Austrália

A demanda da Austrália por chocolates importados decorre da limitada produção nacional e da forte preferência dos consumidores por marcas de luxo. Os principais fornecedores são a Bélgica, Alemanha e Suíça, com destaque para produtos premium e com apelo ético, além de itens originários de países como Nova Zelândia, Peru e Coreia do Sul.

Imagem 4. Chocolates populares importados pela Austrália



Fonte: Sites das respectivas empresas

O Anexo deste relatório apresenta a lista dos principais fabricantes de chocolate atuantes no país (tanto multinacionais quanto marcas artesanais locais), além dos importadores e distribuidores que compõem a cadeia de suprimentos do setor.

Importação de chocolate – HS 1806

A Austrália importa chocolates principalmente sob o código HS 1806 — Chocolate e outras preparações alimentícias contendo cacau. Em 2024, o país importou cerca de 70 mil toneladas, totalizando US\$ 515 milhões, posicionando-se como o 21º maior mercado mundial desse produto. Os principais fornecedores foram Alemanha (19,2%), Itália (14%), Nova Zelândia (11,5%), Estados Unidos (9,5%), Bélgica (8,3%) e Suíça (5,2%). O imposto de importação, de no máximo 5%, varia conforme o produto. Embora ainda em volumes modestos, chocolates brasileiros já chegam ao mercado australiano, principalmente por meio de dois importadores voltados à comunidade brasileira — Brazilian Style e Brazil Express.

Tabela 1. Participação dos países nas importações australianas de chocolates e outras preparações alimentícias contendo cacau (HS1806) de 2020 a 2024 – US\$

Exportador	2020	2021	2022	2023	2024
<i>Alemanha</i>	85	91	86	85	99
<i>Itália</i>	58	64	62	66	72
<i>Nova Zelândia</i>	56	53	45	55	59
<i>Estados Unidos</i>	40	38	42	45	49
<i>Bélgica</i>	26	29	29	34	42
<i>Suíça</i>	30	29	28	33	27
<i>Outros</i>	145	165	150	147	167
TOTAL	440	469	442	465	515

Fonte: Trademap

Importações de manteiga de cacau – HS 1804

A Austrália também importa manteiga de cacau (HS 1804), essencial na produção de chocolates e confeitos. Em 2024, o país importou 23 mil toneladas, somando US\$ 232 milhões, o 15º maior mercado mundial para esse produto. Os principais fornecedores foram Indonésia (40,4%) e Malásia (36,8%). Importante notar que não há tarifa aplicada pela Austrália para esse item.

Dicas de estratégias para exportadores brasileiros

- O mercado australiano de chocolates importados cresce de forma constante, impulsionado pela demanda por produtos premium e de origem ética. Exportadores brasileiros podem aproveitar esse nicho ao destacar ingredientes diferenciados, como cacau amazônico, e práticas sustentáveis de produção.
- Para entrar no varejo, a melhor estratégia é firmar parceria com distribuidores ou varejistas locais. Eles já possuem registro — ou são elegíveis — como fornecedores de supermercados australianos, o que facilita a colocação dos produtos nas prateleiras. A abertura de uma subsidiária na Austrália também é possível, mas costuma ter custo elevado e nem sempre é viável para empresas iniciantes.
- Exportadores focados no varejo devem avaliar a oferta de produtos em private label ou white label, permitindo que o varejista australiano utilize sua própria marca e embalagem, de acordo com as preferências dos consumidores.
- Para fornecimento de ingredientes, há boas oportunidades no segmento artesanal, que representa quase 70% do mercado premium. Apesar de menores, essas empresas acompanham rapidamente as tendências de consumo e devem impulsionar parte do crescimento futuro. As principais marcas artesanais estão listadas no Anexo 1.
- Empresas interessadas no varejo ou no fornecimento industrial devem considerar a participação em feiras australianas para ampliar contatos. A feira Fine Food Australia é a mais relevante do país para prospecção de clientes e parceiros.
- É essencial cumprir as normas da FSANZ (Food Standards Australia New Zealand) sobre segurança e rotulagem. A atuação com distribuidores ou varejistas locais ajuda a atender exigências sanitárias — especialmente para produtos com lácteos ou castanhas — além de facilitar trâmites alfandegários, inspeções de quarentena, logística e gestão de validade, aspectos críticos devido à distância entre Brasil e Austrália.

- O Código de Padrões Alimentares da Austrália e Nova Zelândia (ANZFSC) estabelece os requisitos gerais e demais informações obrigatórias de rotulagem, além de especificações para determinados alimentos (Parte 1.2). Com exceções pontuais, os rótulos de alimentos destinados à venda no varejo ou ao uso em serviços de alimentação devem conter as seguintes informações obrigatórias:
 - a. Nome do alimento (Standard 1.2.2)
 - b. Identificação do lote (Standard 1.2.2)
 - c. Nome e endereço comercial do fornecedor na Austrália ou na Nova Zelândia
 - d. Advertências obrigatórias (alérgenos), declarações e avisos (Standard 1.2.3; Schedule 9)
 - e. Lista de ingredientes (Standard 1.2.4)
 - f. Data de validade ou de consumo (Standard 1.2.5)
 - g. Condições de armazenamento e instruções de uso (Standard 1.2.6)
 - h. Informações sobre alegações nutricionais e de saúde (Standards 1.2.7 e 1.2.8)
 - i. Percentual de ingredientes ou componentes característicos (Standard 1.2.10)
 - j. Instruções de uso ou armazenamento, quando necessárias para a segurança do consumidor
 - k. Indicação do país de origem, obrigatória para produtos fabricados e vendidos na Austrália (exceto alimentos da Nova Zelândia). Há um guia específico para orientar as empresas na aplicação correta da rotulagem de origem.

Anexo

Empresas/Associações vinculadas ao setor de chocolates na Austrália (Setembro/2025)

Fontes: Adidância Agrícola de Camberra e TradeMap

Obs: Esta lista não é exaustiva, mas reúne as principais empresas que trabalham com chocolate na Austrália. Uma busca por importadores de ingredientes ou mesmo de alimentos relacionados (como castanhas e produtos de mercearia) pode identificar outros contatos.

FABRICANTES	CONTATO	WEBSITE
Mondelēz Australia Pty. Ltd. (Marcas: Cadbury, OREO)	anz_cs@mdlz.com	mondelezinternational.com/au
Mars Wrigley Australia Pty. Ltd. (Marcas: Mars, Snickers etc.)	Contato	mars.com/en-au
Lindt & Sprüngli Australia (Marca: Lindt)	Contato +61 2 9854 2500	lindt.com.au
Nestlé Australia Ltd (Marcas: KitKat, Milo)	Contato +61 2 8756 2000	nestle.com.au
Ferrero Australia Pty. Ltd. (Marcas: Ferrero Rocher, Kinder, Nutella)	Contato +61 2 9409 8800	ferrero.com.au
Darrell Lea Confectionery Co. Pty. Ltd (Marca: Darrell Lea)	Contato +61 2 9933 3300	dlea.com.au
AE Haigh Pty Ltd (Marca: Haigh's Chocolates)	Contato +61 8 8372 7000	haighschocolates.com.au
Fresh Food Industries (Marcas próprias de chocolate)	sales.support@ffiholdings.com.au	ffiholdings.com.au
Industrial Food Services Pty. Ltd (Marcas próprias de chocolate)	orders@ifschocolate.com +61 3 9762 4115	ifschocolate.com
Max Brenner (Marca: Max Brenner)	Contato	maxbrenner.com.au
San Churro (Marca: San Churro - Venga)	support@sanchurro.com	sanchurro.com
J.H. Whittaker & Sons (Aust) Limited (Marca: Whittaker Chocolates)	Contato	whittakers.co.nz/au
Robern Menz (Marca: Violet Crumble)	hello@menz.com.au +61 8 8368 7700	menz.com.au/violet-crumble
Monsieur Truffle (Artesanal)	Contato	monsieurtruffechocolate.com
Noosa Chocolate Factory (Artesanal)	Contato	noosachocolatefactory.com.au
Cacao Chocolates and Macarons (Artesanal)	hello@cacao.com.au	cacao.com.au
Melbourne Cocoa (Artesanal)	Contato	melbournecocoa.com.au
Margaret River Chocolate Company (Artesanal)	Contato	chocolatefactory.com.au
Chocolatier Australia (Artesanal)	Contato	chocolatier.com.au
Charleys (Artesanal)	wholesale@charleys.com.au +61 7 4068 5011	charleys.com.au
Koko Black (Artesanal — Sapeame)	Contato	kokoblack.com
Pana Organic (Artesanal)	info@pana-organic.com	pana-organic.com

Chocolate Groove (Artesanal)	chocolategrove@chocolategrove.com	chocolategroove.com
Candlelight Confectionery (tonton) (Artesanal)	Contato	tonton.com.au
Chocolarts Handcrafted Chocolates (Artesanal)	info@chocolarts.com.au	chocolarts.com.au
Fardoulis Chocolates (Artesanal)	Contato	choc.com.au
Davies Chocolates (Artesanal)	admin@davieschocolates.com.au	davieschocolates.com.au
Lewis Confectionery (Artesanal)	sales@lewisfoods.com.au	lewisconfectionery.com.au
Fraus Australia (Artesanal — chocolate para bebidas)	Contato	fraus.com.au
Hugo's Chocolates (Artesanal)	customercare@hugoschocolates.com.au	hugoschocolates.com.au
Gems Chocolates (Artesanal)	Contato	chocolategems.com.au
IMPORTADORES/DISTRIBUIDORES		
Stuart Alexander & Co Pty Ltd (Marcas: Reese's, Hershey's, Chupa Chups, Guylian, Terry's)	Contato	stuartalexander.com.au
Aldi (Supermercado)	Contato	aldi.com.au
Coles (Supermercado)	Contato	coles.com.au
Woolworths (Supermercado)	Contato	woolworths.com.au
Costco (Supermercado)	Contato	costco.com.au
Metcash (Fornecedor do IGA e independentes)	Contato	metcash.com
DKSH (Ingredientes para chocolate)	Contato	dkshdiscover.com
Barry Callebaut (Ingredientes para chocolate)	Contato	barry-callebaut.com/au
Godiva Chocolatier (Distribuidor)	Contato	godiva.com.au
Alter Eco (Distribuidor)	Contato	alterecofoods.com
Candy Time (Importador/distribuidor de confeitos)	customercare@candytime.com.au	candytime.com.au
Brazilian Style (Importador de alimentos e bebidas brasileiras)	info@brazilianstyle.com.au	brazilianstyle.com.au
Brazil Express (Importador de alimentos e bebidas brasileiras)	sales@brazilexpress.com.au	brazilexpress.com.au
Commodity Imports (Ingredientes para chocolate)	Contato	commodityimports.com.au
Maltra Foods (Ingredientes para chocolate)	Contato	maltrafoods.com
Apromo Trading (Ingredientes para chocolate)	Contato	apromotrading.com.au
Ezymart Distribution (Distribuidor)	info@ezymartdistribution.com.au	ezymartdistribution.com.au

ASSOCIAÇÕES DE IMPORTADORES / DISTRIBUIDORES

ASSOCIAÇÃO	CONTATO	WEBSITE
Countrywide Food Service Distributors (Distribuidores do food service)	Contato	countrywide.net.au
Foodservices Association Australia (Fornecedores da indústria de alimentos)	Contato	fsaa.org.au
Food and Beverage Importers Association (FBIA)	associations@aigroup.com.au	fbia.org.au
Australian Association of Convenience Stores (AACCS)	Contato	aacs.org.au